

# CLIPPING

20 de Setembro de 2018  
O Liberal – Poder, 10

## CVV oferece serviço de apoio emocional com vistas à prevenção do suicídio

Valorizar a existência é a função máxima do CVV (Centro de Valorização da Vida). A associação, reconhecida em 1973 como de Utilidade Pública Federal, oferece, desde 1962, serviço de apoio emocional com vistas à prevenção do suicídio. Totalmente gratuito, anônimo e sigiloso, o apoio, que pode ser obtido pelo telefone 188 ou pelo site [cvv.org.br](http://cvv.org.br), é efetuado por voluntários como a servidora pública e porta voz do CVV em Belém, Luiza Montenegro.

“O serviço é oferecido pelos voluntários, que são pessoas comuns que passam por treinamentos constantes para se preparar e escutar qualquer pessoa. É um trabalho de apoio humanitário que não substitui outros tipos de apoio, ou seja, nós não temos o objetivo de substituir o acompanhamento profissional de psicólogos e psiquiatras. A gente se propõe, na verdade, a ser uma espécie de pronto socorro de saúde mental para quem precisa conversar com alguém com urgência naquele momento e não tem”, explica.

Ela esclarece que o objetivo do centro é tentar fazer com que a pessoa que está do outro lado se acalme e organize suas ideias, pois “o suicídio é muito ligado ao impulso”. “Então, se você toma alguma medida para impedir esse impulso, como conversar com alguém, pode ser um impedimento da prática. Isso quer dizer que a gente não substitui os profissionais ou fazemos qualquer acompanhamento. O nosso objetivo é prestar auxílio naquele momento”, reforça.

Disponível 24 horas por dia em todo o Brasil, o serviço online e por telefone do CVV é voltado a todas as idades. Em Belém, há ainda o aparato físico, para pessoas que procuram pelo auxílio no molde presencial. “Nós estamos disponível para apoio presencial na nossa sede (rua Sen. Manoel Barata, 718), de segunda a sexta, de 10h às 18h”, detalha.

O CVV em parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) foram os responsáveis por iniciar, em 2015, o “Setembro Amarelo”. Mundialmente, a Associação Internacional para Prevenção do Suicídio (IASP) estimula a divulgação da causa, vinculado ao dia

10 do mesmo mês no qual se comemora o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio. Segundo Luiza, desde o surgimento da campanha, “não se dava visibilidade ao problema e, com isso, não havia visibilidade à prevenção”.

“O objetivo é justamente integrar a sociedade na prevenção, pois qualquer um de nós pode ter pequenas atitudes para ajudar alguém próximo”, considera a voluntária, afirmando que “a conexão da pessoa que está precisando enxergar que existe outra pessoa que valoriza a vida dela, pode ajudá-la a voltar, pelo menos naquele momento, a também valorizar”.

### BOMBEIROS

E foi ao valorizar a vida de uma pessoa que o sargento Sérgio Mesquita, do Grupamento de Busca e Salvamento (GBS) do Corpo de Bombeiros, recebeu uma promoção por bravura. A condecoração veio em decorrência da atuação no salvamento de um jovem de 19 anos, em 2012, que tentou suicídio na capital paraense. O Corpo de Bombeiros Militar (CBM) é o órgão responsável por atuar em casos de tentativas de suicídio.

“O jovem estava ameaçando se jogar de uma torre de alta tensão, na Avenida Independência, desde cedo. Foram três horas e meia de salvamento. Eu estava lá em cima, já perto dele. Nós sempre trabalhamos com segurança, mas quando eu percebi que ele queria se entregar, mas já estava sem forças e prestes a desmaiar, eu tive que soltar a minha segurança para fazer a abordagem. Se fosse hoje, eu faria novamente, porque meu treinamento não teria adiantado nada se eu acabasse perdendo aquela vida que estava precisando”, explica.

De acordo com ele, salvamentos de ideações suicidas “são momentos tensos, porque você precisa sempre estar atento aos movimentos da pessoa e, conforme ela age, você precisa conversar, escutar”. “Nós vamos tentando conversar até o momento certo para fazer o resgate”, conta.

O sargento também informa que, nessas situações, o apoio da família na negociação com a vítima é fundamental e que a estatística de salvamentos com vida quando os Bombeiros já estão no local fica em torno de 80 a 90%.

### Onde encontrar apoio

INSTITUIÇÕES DE ENSINO OFERECEM APOIO PSICOLÓGICO A ESTUDANTES E COMUNIDADE. CONHEÇA ALGUNS SERVIÇOS GRATUITOS

#### 1. UFPA

PRONTO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

- Público: interno e externo
- Local: Clínica de psicologia (campus Guamá, portão 2)
- Horário: todas segundas-feiras e quartas-feiras, entre as 9h e as 12h.

#### 2. Uepa

SERVIÇO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

- Público: alunos da instituição
- Local: Centro de Ciências Sociais e Educação (CCSE) Bloco I (Témeq)
- Horário: 8h às 12h e 14h às 18h, de segunda a sexta-feira

#### Núcleo de assistência estudantil

- Público: alunos da instituição
- Local: Reitoria da Uepa (Rua do Una, 156)
- Horário: 8h às 16h

NÚCLEO DE ATENDIMENTO AO SERVIDOR

- Público: servidores da instituição
- Local: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Bloco B, 2º andar (última sala à direita)
- Horário: 8h às 14h, de segunda a sexta-feira.

#### 3. Unama

PLANTÃO PSICOLÓGICO

- Público: interno e externo
- Local: Clínica de psicologia - 1º Andar do bloco F
- Horário: segunda a sexta-feira, das 8h às 12h; das 15h às 17h e 17h às 21h.